

Sobre o Ensino Referente à Obediência em Amor

Thomas Miersma

Tradução: Marcelo Herberts

Jesus disse: “Se vocês me amam, obedecerão aos meus mandamentos.” (João 14:15)

Por suas palavras Jesus ressalta um princípio fundamental na vida do cristão e da igreja, no mundo. O amor salvífico de Cristo, pela Sua morte sobre a cruz e pela ressurreição, opera no cristão um amor obediente a Cristo. Confessando a Cristo como Senhor, o crente guarda a vontade de Cristo em seu coração e lembra a Sua vontade pela fé. O amor de Cristo produz frutos espirituais na vida da igreja e do crente, pois pela graça de ter nascido de novo, o cristão está realmente enraizado em Cristo. Ele foi feito uma árvore boa, e tal como Jesus disse, “Semelhantemente, toda árvore boa dá frutos bons” (Mateus 7:17). Segundo o texto, essa é a antes de tudo a marca de um pregador fiel e de uma pregação piedosa do evangelho, de uma árvore boa. Mas é também a marca de um crente que ama ao Seu Senhor (João 15:5).

O amor de Cristo é um amor devotado. Jesus disse “...e quem não toma a sua cruz e não me segue, não é digno de mim. Quem acha a sua vida a perderá, e quem perde a sua vida por minha causa a encontrará” (Mateus 10:38-39). Negar a sua própria vontade e seguir após Cristo em amor obediente, fazendo a Sua vontade, caracteriza o caminhar do cristão.

Jesus não ensina um amor de Deus que tolera o pecado ou a concessão ao pecado. Nem é o amor do cristão pelo seu próximo ou companheiro crente um amor que tolera o pecado e não reconhece a iniquidade. Isso seria hipocrisia, e não amor. Isso seria consentir com que o próximo caminhe para a sua ruína eterna. Essa tolerância é uma noção humanista incrédula de amor. É freqüentemente chamada de cristã, mas não é. Nós somos chamados a amar, não a “sermos legais”.

Porque Jesus veio para “chamar pecadores ao arrependimento”, Ele também chama a Sua igreja para admoestar, repreender, disciplinar e para remover o perverso e impenitente do meio do Seu povo. Isso não se aplica tão-somente ao nosso caminhar na vida, pois Jesus veio repreendendo os líderes em razão das suas doutrinas falsas bem como devido às suas obras más. Ele diz “Todo aquele que desobedecer a um desses mandamentos, ainda que dos menores, e ensinar os outros a fazerem o mesmo, será chamado menor no Reino dos céus” (Mateus 5:19). Ele fala sobre fazer tropeçar ou levar alguém ao pecado, “Mas se alguém fizer tropeçar um destes pequeninos que crêem em mim, melhor lhe seria amarrar uma pedra de moinho no pescoço e se afogar nas profundezas do mar” (Mateus 18:6)

Jesus ensina o dever de um amor obediente que chama aqueles que erram, seja na doutrina ou na vida, ao arrependimento. Um crente que ama seu Senhor, o Senhor que

morreu pelos seus pecados, é afligido pelo pecado, o seu e o das outras pessoas. Um crente que verdadeiramente ama seu próximo deseja o verdadeiro bem espiritual a ela. Jesus diz “Se o seu irmão pecar contra você, vá e, a sós com ele, mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. Mas se ele não o ouvir, leve consigo mais um ou dois outros, de modo que ‘qualquer acusação seja confirmada pelo depoimento de duas ou três testemunhas’. Se ele se recusar a ouvi-los, conte à igreja; e se ele se recusar a ouvir também a igreja, trate-o como pagão ou publicano” (Mateus 18:15-17).

Você caminha nesse amor obediente a Cristo? Esse amor que você professa é bíblico? Ou é uma filosofia humana de tolerância travestida de Cristianismo? Essa obediência a Cristo governa a sua vida porque Ele é o seu Senhor? A sua igreja reprova o pecado e procura aqueles que perambulam no pecado para o seu próprio prejuízo, ou tudo é aceitável?

Fonte: *What Jesus said about*, Rev. Thomas Miersma, cap. 27.